

PROPOSTA PARA A ÁREA DA IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Neste local é onde se encontra a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, início do povoado do atual Ingleses.

Hoje ela está quase imperceptível, misturada com as construções que foram feitas muito próximas e muito altas, com o crescimento da região, assim como também quase não se vê a praia dos Ingleses. Esta se encontra escondida atrás das construções à beira-mar, não permitindo usufruir a bela paisagem da praia o atrativo do lugar, salvo alguns pontos que ainda permitem visuais e acessos para a praia. A praia, sol e mar tão procurados para o veraneio dos turistas, na chamada alta temporada.

Proposta

O deck se propõe como um mirante para a praia e proporciona o acesso ao canto sul da praia onde se encontram as oficinas líticas, o naufrágio e os barcos de pesca também se concentram neste local.

Uma rampa possibilita atravessar este local para acessar o canto sul mesmo em dias de maré alta, o que atualmente torna-se uma aventura passar por este caminho sem tomar um banho de mar.

A demolição das casas à frente da Igreja, liberando-a para o mar e criando um amplo espaço onde podem acontecer as festas, encontros da população que está acostumada a frequentar este lugar a muitos e muitos anos.

O carro neste local está limitado àqueles moradores que têm o acesso para sua casa por este caminho. Para os visitantes e os fiéis da Igreja, áreas de estacionamento próximas dali serão criadas.



A Igreja dos Ingleses. Década de 70



Dunas Santinho/Ingleses. Década de 70



JOEL PACHECO



JOEL PACHECO

Pescadores e fiéis homenageiam Nossa Senhora dos Navegantes Segundo moradores antigos, a festa em honra à padroeira dos pescadores tem mais de 100 anos de tradição nas praias de Ingleses e Santinho.

A tradicional procissão em homenagem à padroeira dos pescadores, Nossa Senhora dos Navegantes, atraiu centenas de pescadores e fiéis, na Praia dos Ingleses, e foi acompanhada por milhares de turistas. A festa foi realizada no dia 1º de fevereiro, um domingo de sol e praia lotada, apesar do dia oficial da santa ser comemorado no segundo dia do mês.

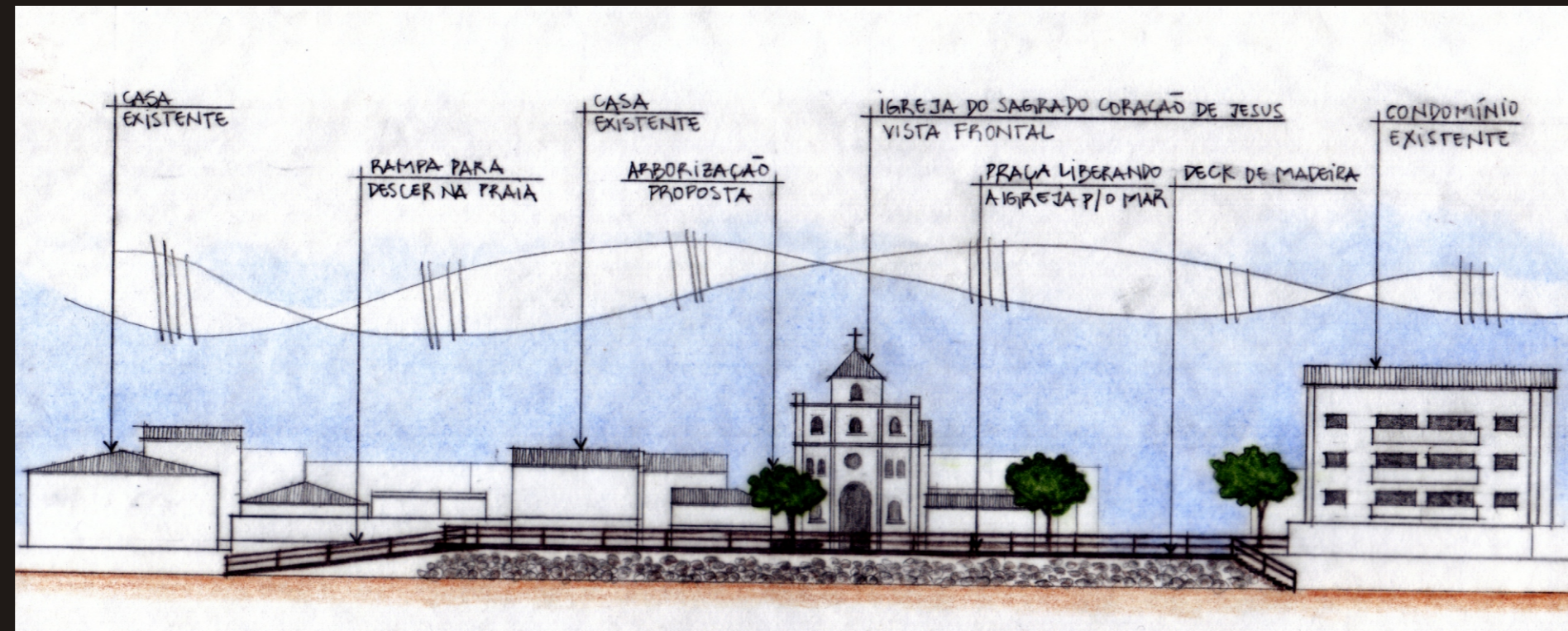
A imagem da santa deixou a igreja por volta das 17h e foi saudada pelos fiéis com uma salva de palmas e muitos fogos de artifício. No caminho até a embarcação que transportou a imagem durante o cortejo, moradores e turistas rezaram e pediram proteção à padroeira. Oito embarcações cruzaram a orla dos Ingleses e emocionaram os católicos. "Não sou pescador, nem moro nesta praia, mas admiro e respeito muito o mar e seus segredos", diz Hélio Ramos, morador da Barra da Lagoa, que veio prestigiar a procissão com os familiares.

Os pescadores enfeitaram seus barcos com bandeiras e balões azuis e brancos. Neste ano, a embarcação responsável por transportar as imagens de Nossa Senhora dos Navegantes e de São Pedro, o apóstolo pescador de Jesus Cristo, foi o Menino Jesus III. "É uma honra para mim e para minha família. Esta é a quarta vez que tenho o orgulho de carregar a nossa protetora em meu barco", afirma Elto Silva, pescador nativo da Praia dos Ingleses.

A tradição e a devoção à santa é muito forte nas comunidades litorâneas. A estudante Raquel Machado, de 16 anos, afirma que quando o pai está pescando em alto mar, sempre pede proteção à padroeira. "Minha mãe e eu acendemos uma vela e rezamos para meu pai estar protegido. Ele sempre volta com muitos peixes", conta Raquel, emocionada ao ver a imagem sendo retirada do barco pelos fiéis.

Segundo moradores antigos, a festa em honra à padroeira dos pescadores tem mais de 100 anos de tradição nas praias de Ingleses e Santinho. "Durante as comemorações, que duram 13 dias, são feitas Novenas. Elas passam pelas casas dos pescadores mais antigos, como reconhecimento por tantos anos de trabalho e devoção", explica João do Nascimento, membro da Irmandade Nossa Senhora dos Navegantes.

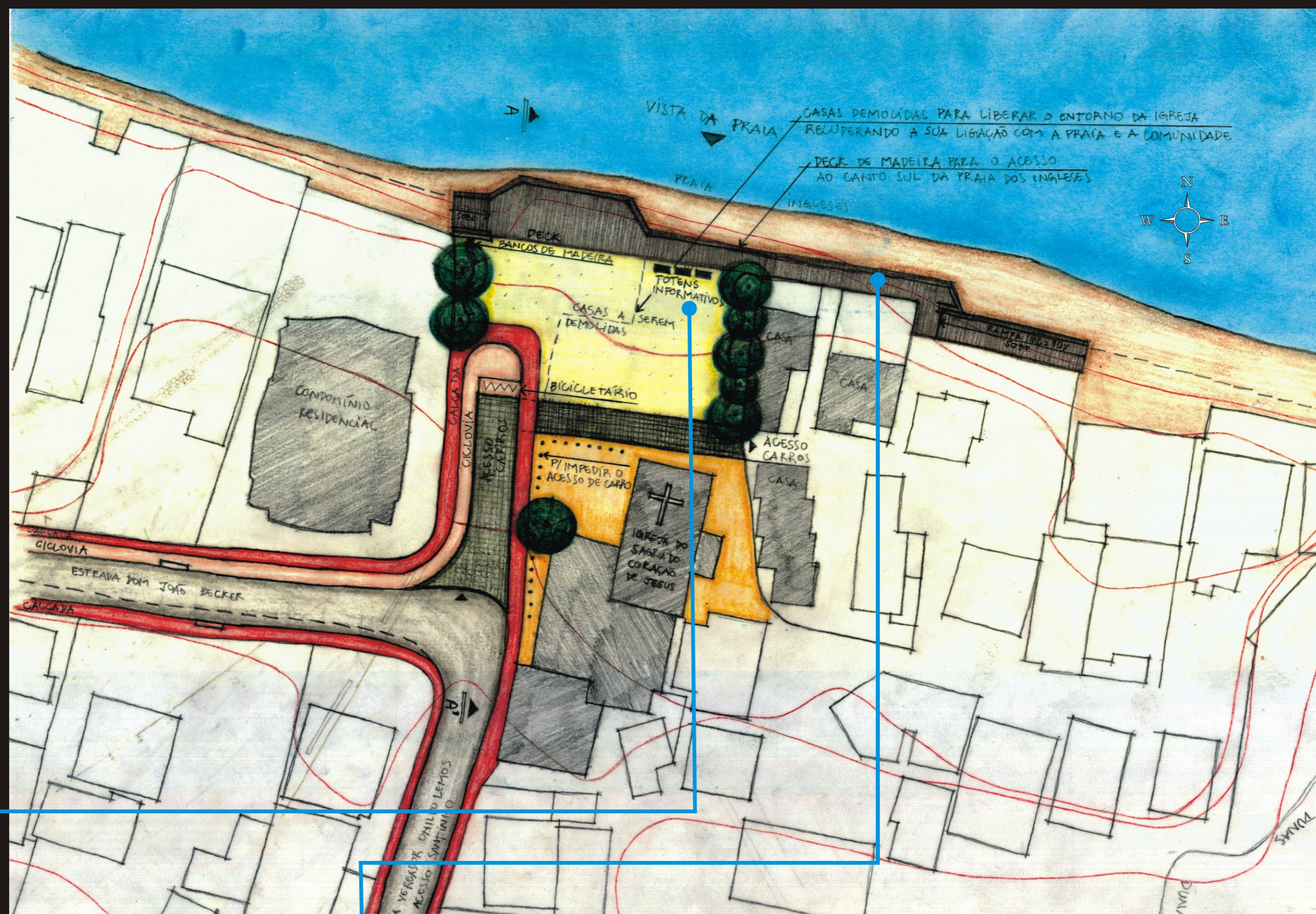
Fonte: Jornal Folha do Norte da Ilha



VISTA DA PRAIA - Área da Igreja do Sagrado Coração de Jesus
ESCALA: 1/500



A Igreja dos Ingleses. Ano 2004



IMPLANTAÇÃO - Área da Igreja do Sagrado Coração de Jesus
ESCALA: 1/500

Projeto PAS inaugura base nos Ingleses

Solenidade contou com a presença do governador Luiz Henrique da Silveira que liberou a primeira parcela do apoio ao projeto.

No dia em que completou 278 anos, Florianópolis ganhou um presente muito especial do Governo do Estado. Depois de 15 anos da descoberta de objetos de cerâmica semi-enterrados no leito marinho da praia dos Ingleses, os pesquisadores da organização não-governamental Projeto de Arqueologia Subaquática (ONG PAS), Alexandre Viana, Marcelo Moura e Narbal Corrêa, inauguraram a base de pesquisa terrestre, que também será a sede oficial do projeto.

De acordo com Alexandre Viana, mergulhador que encontrou o primeiro objeto do naufrágio, a Ilha fazia parte da rota de vários navegadores e exploradores europeus nos séculos XVI e XVII, como Fernão de Magalhães, Rodrigo Acuña e Juan Dias de Solis. "Florianópolis era um ótimo ponto para conseguir mantimentos e água. Oferecendo grandes bacias de águas calmas e uma costa com muitas frutas e cachoeiras, atraía os desbravadores marítimos, principalmente os europeus", explica.

Até o momento já foram encontrados no naufrágio botijas de barro, um relógio de sol, balas de chumbo utilizadas em canhões, um carregador de canhão, um possível tinteiro, um anel com inscrições em baixo relevo, ossos humanos, entre outros utensílios diários. A embarcação está enterrada na areia, no canto sul da praia, dificultando os trabalhos de pesquisa e exploração. As escavações exigem equipamentos avançados e muito profissionalismo dos pesquisadores.

Representantes dos pescadores artesanais dos Ingleses participaram da solenidade de inauguração e puderam discutir com os pesquisadores sobre a época de pesca da tainha. Como o naufrágio está localizado em uma área onde existem 11 redes da associação dos pescadores e a temporada de tainhas está para começar, os profissionais da pesca serão escutados e respeitados pelos pesquisadores. Para José Generoso da Silva, que pesca na região há mais de 50 anos, não haverá problema para que todos possam trabalhar. "Muitas pessoas aqui vivem da pesca. A pesquisa também é muito importante e o pessoal vai respeitar a nossa pescaria. Até porque, eles são de Florianópolis e conhecem a nossa cultura da pesca da tainha", prevê Silva.

Fonte: Jornal Folha do Norte da Ilha



JOEL PACHECO



JOEL PACHECO



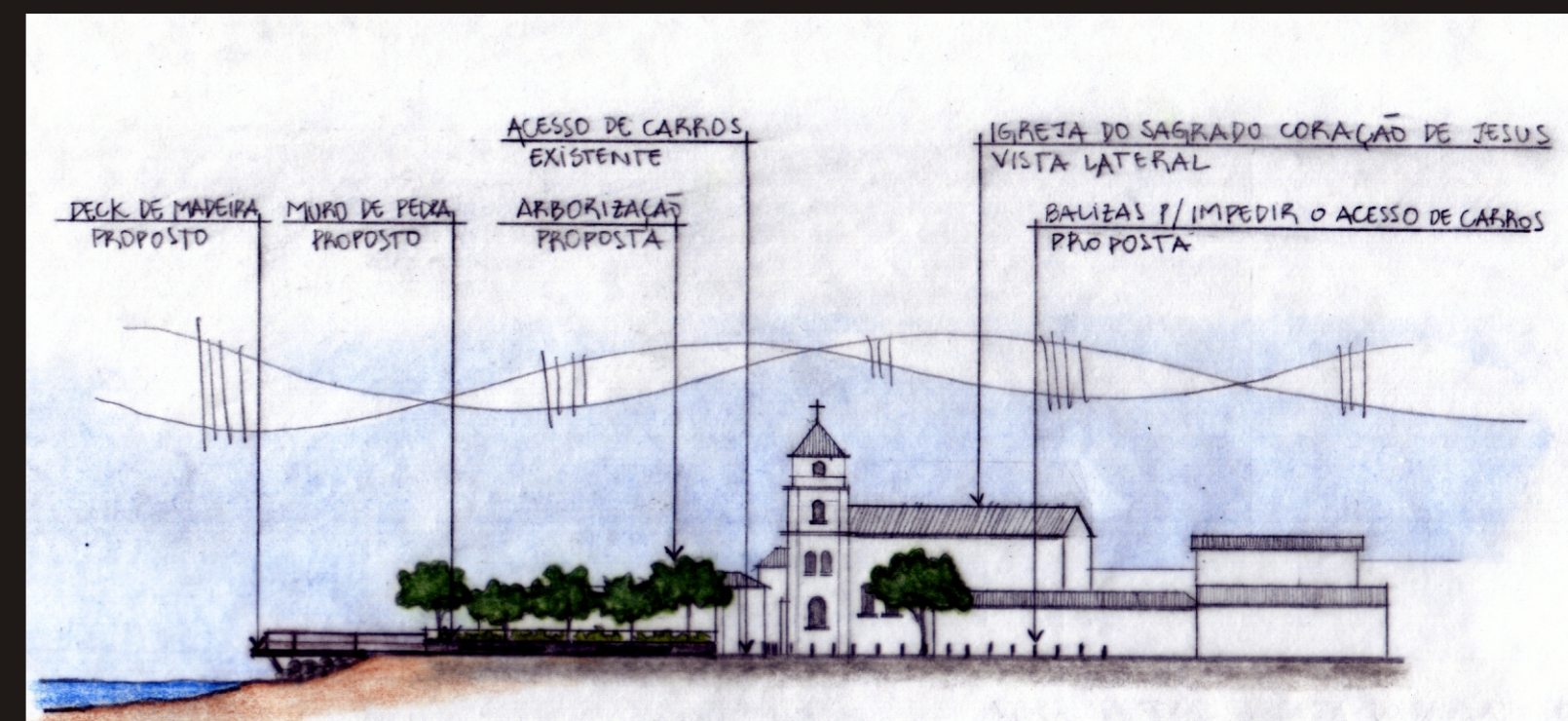
Proposta: Demolição das casas e nova praça



Proposta: Caminho pelo deck para o canto sul



FOTOS: ARO, JOEL PACHECO E ANA CLAUDIA LORENZI DA SILVA
FOTOS DA DÉCADA DE 70: BANCO DE IMAGENS CASA DA MEMÓRIA
FUNDAÇÃO FRANKLIN CASCAES
DESENHOS: HASSIS, "MENINOS COM BALÃO".



CORTE AA' - Área da Igreja do Sagrado Coração de Jesus
ESCALA: 1/500

QUALIDADE DE VIDA NO NORTE DA ILHA:
ESPAÇOS HISTÓRICOS E NATURAIS DOS INGLESSES

Ana Claudia Lorenzi da Silva
Mat. 98231022
Orientador: Luiz Eduardo Teixeira
2004/2
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Centro Tecnológico
Universidade Federal de Santa Catarina

8
12



JOEL PACHECO



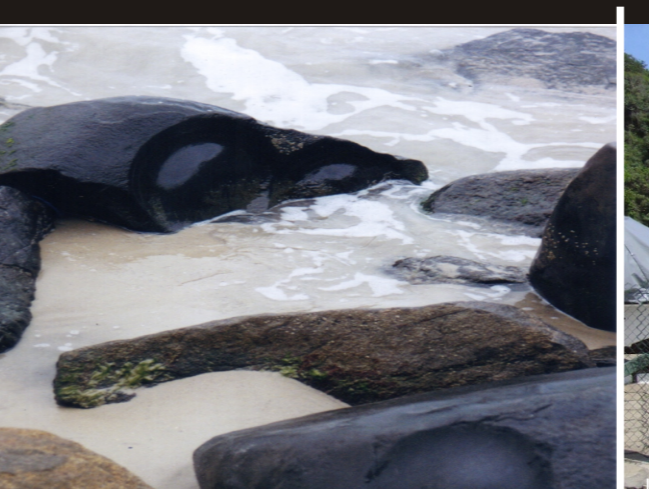
JOEL PACHECO



JOEL PACHECO



JOEL PACHECO



JOEL PACHECO



JOEL PACHECO



JOEL PACHECO